

### Começa a Eco 92. E culto evangélico reúne 1 milhão de pessoas

#### A brevidade da vinda de Cristo

Existem dúvidas envolvendo alguns crentes quanto à proximidade da segunda vinda de Jesus à terra.

A volta de Cristo é fato incontestável pela clareza das suas declarações na Bíblia. Aceitar essas declarações como verdadeiras é doutrina fundamental de fé na Palavra de Deus.

A doutrina teológica da *Parousia* (presença ou chegada) tem sido divulgada pelos quase vinte séculos de existência da Igreja sempre com a ênfase na brevidade do acontecimento.

O apóstolo Paulo em suas epístolas é determinante ao escrever "que o mesmo Senhor descera dos céus e seremos arrebatados para o encontro do Senhor, nos ares". E afirma que a coroa da justiça lhe está guardada a qual o Senhor lhe dará naquele dia - o dia da Sua vinda - (II Tm 4.8).

Mito para uns, utopia para outros, os que não crêem na Bíblia levam em pouco as declarações do Senhor sobre Sua volta ao mundo com a finalidade, primeiro, de levar a Sua Igreja e, logo depois, implantar na terra o Reino Milenar.

Quanto à brevidade do acontecimento, a dificuldade de interpretação está em torno do tempo. A palavra original em Apocalipse 3.1, traduzida - em breve - quanto aos acontecimentos ali narrados, têm o sentido de algo inesperado, repentino, de surpresa - isto nos estimula à vigilância. Num momento, num abrir e fechar de olhos, quando ninguém espera, o Senhor estará chegando, arrebatando sua Igreja.

A queda de um raio e um terremoto são coisas inesperadas. E sabemos que podem acontecer. E por que não esperar a volta de Cristo a qualquer momento?

Alertemo-nos, porque certamente não está longe aquele Dia, pois todos os sinais dos tempos nos dirigem para isto.

E que não nos pegue desprevenidos!

Pr. Alcides G. dos Santos

#### Simpósio Sobre a Missão da Igreja

### A Igreja precisa adequar sua mensagem às necessidades vitais do homem



Participantes do simpósio sobre a Missão da Igreja

Realizou-se em Campinas entre os dias 27 a 29 de abril, junto ao Lar Luterano Belém, um Simpósio sobre a missão da Igreja, coordenado pela Secretaria de Missões da CIBI e a FEPAS. Cerca de 50 pessoas, participaram do

Desde o dia 1º de junho começou no Rio de Janeiro o maior encontro de líderes das nações: a 2ª Conferência das Nações Unidas para o Meio-Ambiente e Desenvolvimento. Serão abordados temas complexos sobre desenvolvimento sustentável, mudanças climáticas, biodiversidade da fauna e flora, florestas tropicais, efeito estufa e camada de ozônio, transferência de tecnologia e recursos financeiros, controle da natalidade, reforma agrária e urbana ecológicas, lixo atômico e nuclear, e muitos outros.

Ao mesmo tempo, líderes evangélicos promoveram uma grande concentração sob o tema "Celebrando Deus com o Planeta Terra". A concentração deu-se no dia 5, junto à Igreja da Candelária, de onde saiu uma multidão estimada em 1 milhão de pessoas que atravessou a Avenida Rio Branco em direção à Cinelândia, onde foi armado um gigantesco palanque, falando os pastores Caio Fábio, Nilson Fanini e Geziel Gomes. Na opinião de Antonio Gilberto, diretor de publicações do "Mensageiro da Paz", "é

preciso deixar claro que as motivações dos evangélicos para a realização deste evento diferem daquelas que regem diversas organizações ligadas à ecologia. Enquanto elas têm motivações políticas ou fundamentadas em princípios religiosos antagônicos à Bíblia, nós os evangélicos propugnamos nossa relação com o meio-ambiente segundo as diretrizes da Palavra de Deus"

(Boletim de Missões)

### Morre o fundador do Instituto



Aos 95 anos, faleceu na Suécia, dia 24 de abril, o missionário Nils Magnus An-

gelin (foto), que dedicou grande parte de sua vida ao trabalho missionário aqui no Brasil.

Depois de pastorear várias igrejas no sul do País, em 1952, ao ser organizada a Convenção das Igrejas Batistas Independentes e criado também o Instituto Bíblico - visando preparar os futuros obreiros à obra do Senhor - foi escolhido o missionário Nils Angelin como seu diretor. No ano seguinte, 1953, o Instituto Bíblico inicia suas atividades, e desde então, até sua aposentadoria, 1966, Nils Angelin

dedica-se integralmente a essa obra. Foram, portanto, 13 anos dedicados à causa da educação teológica. Muitos dos obreiros que hoje estão dirigindo igrejas, servindo na liderança denominacional, foram alunos do dedicado e incansável servo do Senhor. Os Batistas Independentes muito devem a essa preciosa vida, e agradecem a Deus por tudo o que ele representou, registrando suas condolências à família e seus agradecimentos à Missão de Örebro que em excelente hora encaminhou Nils Angelin ao Brasil. A obra que Nils Angelin iniciou em nossa terra, hoje Seminário Teológico Batista Independente, em Campinas, continua dando frutos, e servindo à Convenção das Igrejas Batistas Independentes e ao evangelismo em geral. Deus confirmou as obras das mãos de seu humilde servo, que foi um modelo de líder, professor, amigo e pastor. Por isso nossa gratidão!

#### Seminário Teológico abre inscrições

O Seminário Teológico Batista Independente de Campinas está com as inscrições abertas para o vestibular de julho aos cursos ali oferecidos.

Página 3

simpósio que teve como oradores os seguintes irmãos: Arlene Justos, pastor David Kornfied, pastor Júlio Borges Macedo Filho e pastor Valdir Steuernagel.

Entre os assuntos abordados, destacaram-se "a missão urbana da Igreja", "o discipulado", "nossa responsabilidade social" e "seguindo a Jesus em busca de uma transformação". Constatamos que o evangelho que nosso mundo precisa não pode ser desencarnado da realidade social, e que a Igreja urgentemente necessita conscientizar-se que sua missão envolve o homem por completo.

A Igreja precisa hoje ser melhor equipada para o cumprimento fiel da mensagem que prega, a fim de que, uma vez evangelizado o homem alienado da sociedade, encontre na Igreja condições de se desenvolver socialmente. Em casos concretos, a Igreja evangeliza os aidéticos, os homossexuais, os drogados, as prostitutas, mas não está preparada para recebê-los. Evangeliza presos e menores infratores, mas não está equipada para reintegrá-los à sociedade uma vez libertos do crime. Portanto, para um trabalho eficiente na evangelização, a Igreja terá que repensar e se remodelar quanto ao atendimento a essas pessoas, caso venham a se converter.

**CIBI: PALAVRA DO PRESIDENTE**

**Problema econômico da CIBI: notas explicativas.**

Neste momento em que me encontro na Suécia, não sei ainda como está repercutindo no Brasil o apelo dramático que lançamos no "Luz Nas Trevas". Concluo que foi chocante para muitos. A verdade é que chegamos realmente a uma situação crítica, financeira.

Como chegamos a esta situação? Historicamente o déficit começa a subir a partir de 1986. Em março de 1988, quando assumi o Centro Administrativo, o déficit era de 50.000 dólares. A Diretoria da CIBI na época estava a fim de diminuir esse déficit, evitando qualquer novo compromisso e buscando desativar atividades que não eram prioridades no trabalho missionário. Sendo assim, conseguiu-se manter o déficit estável, sendo que por um pouco de tempo, em 1988, a dívida baixou para 37.500 dólares. Em 1990, a nova Diretoria trabalhou com o orçamento preparado pela Diretoria anterior e o déficit permaneceu estável, isto é, em torno de 50.000 dólares, sendo que as entradas das igrejas melhoraram um pouco, perfazendo cerca de 20% além do

previsto no orçamento. É assim que o déficit esteve mais ou menos estável de 1988, quando então assumi o Centro Administrativo, até janeiro de 1991.

Foi assim que o orçamento preparado para 1991, já foi em termos bem mais elevados. Protestamos contra isso, mas as vozes contrárias foram mais fortes. Achava-se que as igrejas tinham recursos e que um trabalho bem feito surtiria os efeitos desejados. De fato, houve uma melhora nas entradas, todavia, ficaram muito aquém dos gastos. Já em abril de 1991, entreguei a direção do Centro Administrativo com o déficit de 62.000 dólares, deixando o novo administrador consciente que a tendência era de o déficit aumentar. O orçamento para 1992, preparado em 1991, também era elevado, ao ponto de então presidente, Pr. José Lima, apelar para que fosse refeito. Todavia, isso não se deu.

Assim foi que assumimos a Presidência em janeiro deste ano com um déficit de cerca de 100.000 dólares. Foi dito que este déficit era apenas uma

questão interna entre as entidades da CIBI, mas o problema não é tão simples assim. A Entidade da qual emprestamos o dinheiro, empresta-nos da verba que recebe para projetos sociais e, à medida em que necessita desse dinheiro, temos que devolvê-lo. Desta forma, a pressão está cada vez mais forte contra a CIBI a fim de que salde seus compromissos o mais rapidamente possível.

Aqui na Suécia a situação financeira também não é favorável. Há recessão no país e a própria Missão está atuando com grande déficit. Na verdade ela já contribuiu com a maior parte do dinheiro que usamos no Brasil. Afinal, nossas igrejas no Brasil não devem fazer missões inteiramente amparadas em verbas estrangeiras. Pois, no final de tudo, o que é que nós mesmos estamos fazendo?

Minha intenção é a de ser claro e transparente perante a Denominação. Com isto, ou a campanha "Alcance-92", aliada ao apelo que fizemos no último LT, surte efeito para contornarmos o problema ou, então, precisaremos do

apoio denominacional para efetuarmos cortes drásticos nos setores administrativos, seminários, juntas, etc., evitando-se no máximo redução nos campos missionários.

Mais um particular convém que fique claro. Há anos adotou-se a prática de as campanhas financeiras serem unificadas para que não houvesse competição de carnês nas igrejas. Sendo assim, as campanhas dos Seminários, Departamentos e Juntas ficaram concentradas em uma só. Foi assim que tudo, no final, ficou sendo oferta de missões e adoção de obreiros. As demais entidades passaram a receber subvenções da CIBI, prática que vem sendo adotada até hoje. Fica aqui mais este apelo aos colegas de ministério e igrejas.

Que o Senhor nos dirija em tudo! Oremos e esforçemo-nos.

**Pr. Aparecido A. Maglio**  
**Presidente da CIBI**

□ □ □

**... E DEUS ABENÇOOU O SEU POVO**

*Passa por boa fase a Igreja Evangélica Batista Independente, do setor de M. Norte Taguatinga - DF, onde trabalha o Pr. Hermes Valentim.*

*Com um grupo de obreiros muito bom, a Igreja se desenvolve e cresce no temor do Senhor.*

*Já está previsto sua segunda reforma em menos de dois anos, pois a frequência em cada culto aumenta em proporções maravilhosas.*

*Foi providencial o trabalho que estamos fazendo paralelo ao culto da noite, com os adolescentes e crianças, que também estão bastante animados, e se não fosse assim, a situação seria mais difícil, pois até pelo lado de fora é comum se colocar bancos nos cultos dominicais.*

*Necessitamos de uma área especial urgente, assim sendo solicitamos aos irmãos em todo lugar que orem por nós.*

**Pr. Hermes V. da Silva**

**EXPEDIENTE**  
**LUZ NAS TREVAS**  
**JORNAL DA CONVENÇÃO DAS**  
**IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES**

- ▣ **Diretor-Redator:** Pr. José R. Machado
- ▣ **Conselho de Redação:** Pr. Paulo Mendes  
Eng.º Mauro Celso Felício,  
Díaco José Roberto Lourenço  
Paulo Mendes Jr.  
Eng.º Marcel Mendes e  
Pr. Hans Erling Josefsson

- ▣ **Revisores de Textos:** Nivea Falcão  
Luciana Rodrigues Machado  
Patrícia Rodrigues Machado

- ▣ **Redação:**  
Rua Miranda Azevedo, 137  
Fone (0152) 32-0575  
Caixa Postal 726 - CEP 18035  
Sorocaba - SP

- ▣ **Composição e Diagramação:**  
Gipalu Comunicações  
Rua Miranda Azevedo, 137  
Fone (0152)32-0575  
Centro - Sorocaba - SP

- ▣ **Impressão:**  
Grafimagem, Campinas - SP

- ▣ **Preço:** 1.080,00

▣ Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A redação não está obrigada a publicar matérias e fotos não solicitadas nem a devolver originais.

**Igreja em Nova Rússia inicia nova frente missionária**

Areião é uma cidade que está a 170 Km de Ponta Grossa e pertence ao município de Cândido de Abreu. É uma região rural de pequenos agricultores.

**O COMEÇO**

Com um grupo de quase vinte irmãos batizados no rio Ivaí começamos a sementeira. A Igreja decidiu construir um templo. Adquirimos, na Vila de Areião, um bonito lote de terreno com 1.200 m<sup>2</sup>. Em 31 dias do mês de janeiro construímos um lindo templo medindo 84 m<sup>2</sup>. Os jovens fizeram três mutirões para pintar o templo.

**A INAUGURAÇÃO**

A inauguração do templo aconteceu no dia 3 de maio de 1992. Uma caravana de irmãos de Ponta Grossa seguiu para o local, onde aconteceu, como sempre acontece, uma suculenta churrascada ao meio dia, e um grande culto de gratidão a Deus pela boa aquisição que Ele nos deu nesse local. Prestigiaram o acontecimento o sr. Olgierd Malanoski - assessor do prefeito - representando a autoridade maior ausente por motivo de doença, o sr. Cle-

mente Kosiel, vice-prefeito, o sr. José Maria Reis e o sr. Ladislau Kosiel, vereadores. O pastor Adecildo B. da Silva, de Curitiba, também estava presente pregando a palavra

do Senhor. O casal Alfredo e Mirtha Krapp abriram a porta do templo no ato inaugural. Aproximadamente 250 pessoas estiveram presentes. Por



Novo templo, dia da inauguração

**Novo Endereço**

*Pr. João José de Almeida*

**Praça C - 170, 116**  
**Jardim América**  
**CEP 74250-250**  
**GOIÂNIA, GO**  
**Fone: (062) 251-2683**

**Edital de Convocação**

De acordo com os Estatutos da Convenção Regional das Igrejas Batistas Independentes do Brasil Central - CRIBI-BC, ficam as igrejas-membros convocadas para a Assembléia Geral a realizar-se entre os dias 24 a 26 de julho de 1992, junto à Igreja Batista Independente, em Barreiras, BA.

**Pr. Paulo Barbosa - Presidente**

## Editorial

### "BENDIZE, Ó MINHA ALMA AO SENHOR"

Esta expressão de louvor é a tônica do salmo 103. O que se conclui deste poema é que o salmista tinha motivos grandes para render seu "culto de gratidão ao Senhor". Seria oportuno perguntarmos: diante da tremenda e triste situação que vem se instalando em nosso País, cujo resumo está na coluna "Painel", o coração crente ainda tem motivos para construir um altar onde o louvor possa ser uma prática diuturna?

Se atentarmos às palavras do salmista, veremos que as razões de seu culto de louvor estavam embasadas pelo cuidado de Deus revelado a ele, salmista, bem como ao homem em geral, por tabela, ao Estado. Quanto a ele próprio, esta atenção de Deus dizia respeito à "cura" de suas enfermidades físicas e também espirituais: "Ele perdoa as tuas iniquidades e sara todas as tuas enfermidades". A obra de Deus é completa na vida daqueles que a Ele se entregam: Deus cuida de nosso corpo, sarando-o dos males das enfermidades (vide testemunho à última

página) e, especialmente perdoa nossas transgressões, tornando-nos seus filhos mediante o sacrifício de Jesus.

É importante também vermos que o salmista louva o Senhor pelo seu cuidado dirigido a todos os homens: "O Senhor faz justiça e julga a todos os oprimidos". Aqui se conclui que o louvor do salmista tinha também por base a certeza de um Deus que julga a causa do homem. Portanto, os desmandos que hoje são praticados no Brasil e no mundo terão que passar pela análise de um Árbitro de última instância que julga corretamente.

É por esta certeza de que tudo está sob o controle do justo Juiz que o salmista construiu seu altar para um culto diuturno de gratidão. E é por esse mesmo motivo que nossas vidas, ao invés do desespero, devem ser marcadas profundamente pelo louvor ao Senhor eterno: "Bendize, ó minha alma ao Senhor, e não te esqueças de nenhum só de seus benefícios".

## Campanha de avivamento e santificação mobiliza a Igreja em Sorocaba

Avivamento, oração e santificação tem sido o alvo da Igreja Batista Independente de Sorocaba. E Deus está operando segundo o desejo de seus servos. Dia 9 de maio desceram às águas mais de trinta pessoas, somando-se aos muitos outros que já foram batizados neste ano. Nesse mesmo dia a Igreja recebeu um expressivo número de irmãos que até então formavam

a Igreja Evangélica "Nipo Brasileira" e que, por decisão unânime, passou a ser congregação da Igreja Batista Independente de Sorocaba. Lidera o trabalho do Senhor nessa congregação o presbítero Philemon de Medeiros.

Por tudo o que Deus está fazendo no meio do seu povo, somos imensamente agradecidos. A Ele toda honra e louvor.



## CIBIPAR REALIZA SEGUNDA ASSEMBLÉIA BIENAL

Estiveram reunidos entre os dias 13 a 15 de março, representantes das Igrejas integrantes da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Paraná-CIBIPAR, para a sua 2ª Assembléia Bial Ordinária na cidade de Telêmaco Borba, no Recanto Metodista, sob lema "EIS O NOIVO: SAÍ AO SEU ENCONTRO". Estudos ministrados pelo Pastor Stig Levin, diretor do Seminário Batista Independente em Cachoeirinha-RS - Extensão Sul. Todos nós fomos grandemente abençoados à medida que os estudos iam sendo desenvolvidos. Domingo, após o estudo realizou-se um batismo pelo pastor local, João M. Rodrigues, voltamos depois para o culto de Ceia e unção

por enfermos, oficializado pelo Pastor Nils P. Skare. O vento do Espírito Santo soprou sobre nós com sua brisa suave, e Deus falou conosco de multi-forme maneira. Aleluia! Ouvimos testemunhos maravilhosos. O Conclave teve seu encerramento domingo à noite, com culto de missões, e na hora da oferta de missões tive uma experiência marcante: quando tomei minha moeda para colocá-la no "gasofilácio", ouvi alguém falar: "É isto uma oferta de missões?" É claro que fui "cuidadoso", porque eu não tinha muitos dólares para dar porque tinha que sobrar alguma coisa para minha volta, mas mesmo assim pus a mão no meu bolso e dei tudo praticamente que tinha, e disse:

"Agora Senhor tu tens que me levar para casa"; profunda paz reinou em meu coração, e Deus honrou a sua palavra, quando me deu de volta muitas e muitas vezes, abundantemente o que entreguei. É isto que a Bíblia afirma: "Aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia com fartura, com abundância também ceifará" (2 Co 9.6,7; Lc 6.38). Louvamos a Deus pelo número de pessoas reunidas nesta Convenção. Agradecemos mais uma vez a Igreja hospedeira de Telêmaco Borba - fomos muito bem atendidos.

Pr. Valdi Schimtd

\*\*\*\*\*

## Painel

No momento em que encerramos esta edição alguns fatos inéditos estão acontecendo em nosso País e que chamam a nossa atenção, como crentes, a fim de orarmos ao Senhor, pois somente dEle vem a solução quer aos problemas de ordem pessoal como aos de ordem geral e políticos.

### O País vive um desfile de falcatruas

Ainda nos lembramos, com constrangimento, das fraudes na Previdência durante a gestão do ministro Rogério Magri (que hoje anuncia sua disposição em candidatar-se a cargos eletivos em São Paulo), dos superfaturamentos e irregularidades no Ministério da Saúde quando ministro o sr. Alcení Guerra, e em diversas autarquias, etc. Agora, para maior desencanto ainda, surgem as denúncias de Pedro Collor de Mello, irmão do Presidente da República, pedindo a abertura de processo a fim de se descobrir a origem da fortuna do empresário Paulo César Faria, como pondera o jornal "O Estado", se nada for feito, a sombra da dúvida pairará sobre o próprio presidente da República.

### Crise de confiança

Diz o senador Fernando Henrique Cardoso: "O País passa por uma crise de confiança. Não há pesquisa de opinião sem revelar a desconfiança: o povo não crê nos que mandam. Pior ainda, não crê nas instituições. Essas encontram-se desmoralizadas, do Congresso às Forças Armadas, das Empresas aos sindicatos ... Vivemos, neste sentido, uma situação parecida com a da ex-URSS de Gorbachev, com o descompasso entre o avanço da "glasnot" (abertura democrática) e as dificuldades da "perestroika" (as reformas econômicas). Só espero que aqui, como lá, consigamos lidar com esse descompasso e superá-lo sem abrir mão da democracia ... Toda essa sensação de desconforto advém da falta de crescimento econômico, de aumento da pobreza absoluta e, sobretudo, da enorme injustiça social que existe e que se expressa na desigualdade entre muitos ricos e muitos pobres...

### Surge o "bode expiatório"

Para contornar a crise de credibilidade que se instaura no País, prenderam um dos nossos. O bispo Edir Macedo foi preso por crime de estelionato e charlatanismo. É verdade, nossa filosofia de trabalho evangelístico distoa da que adotou o bispo Macedo. Entretanto, o que causa espanto é que pessoas que praticaram o crime do "colarinho branco", causando danos ao patrimônio público, estão soltos e gozando de amplas regalias. A prisão do pastor Edir significa que nossas autoridades estão de olhos bem abertos para com a Igreja no Brasil. E se ele foi acusado de charlatanismo porque ora pelas pessoas enfermas, nós batistas independentes também oramos ... Entendemos que o momento requer reflexão, e muita oração a Deus pelas nossas autoridades e pela paz ao evangelismo nacional.

## SEMINÁRIO TEOLÓGICO BATISTA INDEPENDENTE ABRE INSCRIÇÕES PARA VESTIBULAR DE JULHO

*Estão abertas as matrículas para vestibular de julho do Seminário Teológico Batista Independente, em Campinas. Os exames serão realizados entre os dias 24 a 26 de julho de 1992. Os cursos oferecidos pelo Seminário: Bacharel em Teologia, Educação Religiosa, Música Sacra. Para matricular-se num desses cursos o aluno precisa ser aprovado em exame de admissão, ter 18 anos completos, ser membro de uma Igreja Evangélica e da mesma apresentar recomendação. Maiores informações:*

STBI

Caixa Postal, 1316

CEP 13.001-970 Campinas - SP

Fone (0192) 52-0708

# Missões ou mansões?

Muitos dos nossos templos são verdadeiras mansões. Construções de grandes dimensões e requintado acabamento. Concordamos com construções de grandes dimensões, pois cremos no crescimento numérico da igreja, cremos na multiplicação do povo remido, na expansão do Reino de Deus. Mas... e o requintado luxo? Acabamento finíssimo, luminárias embutidas, poltronas estofadas, torres, etc. etc e etc? A resposta invariavelmente é: "É para o Senhor! Ele merece o melhor!". Realmente o Senhor merece o melhor, mas estará Ele interessado em luxo, opulência, ostentação, suntuosidade? Se o Senhor tem interesse em mansões, em luxo, por que Jesus deixou toda sua glória, nos céus, e veio nascer numa estrebaria? Por que não nasceu em um palácio?

A verdade é que nós temos prazer na grandiosidade, na beleza, na opulência. Quem se assenta nas confortáveis poltronas, admirando lustres, vitrais, etc, somos nós e não o Senhor. Quem toma o visitante ilustre pela mão e leva-o a percorrer as belas dependências de nossos templos somos nós também. Construimos templos segundo nosso (bom) gosto é para nós próprios

desfrutarmos dele enquanto "cultuamos" ao Senhor.

O triste contraste é que enquanto gastamos milhões em beleza, em estética, em aparência, centenas (talvez milhares) de missionários passam necessidades, morando em casas humildes, realizando cultos em galpões ou salões em precárias condições, nas periferias das cidades. Não existe dinheiro para uma oferta de missões, para o sustento de um obreiro, para investir em almas; mas ele sempre aparece para uma reforma, para um ventilador a mais, para um condicionador de ar, para um carpete novo.

A ordem de Jesus é clara, é explícita: "Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura" (Mc 16.15). Nós pregamos e ouvimos pregar esta mensagem, confortavelmente acomodados em nossos belos templos. Não vamos, não enviamos e também não contribuimos com quem vai. Deus não enviou Jesus para construir belos templos: **mandou-o para salvação dos perdidos, para conquistar vidas para o seu Reino.** O missionário Jesus não buscou para sua habitação o templo de Jerusalém (cuja maior glória foi a glória do próprio Deus enchendo o santuário, II Cr 7.1-3), mas Ele mesmo não tinha nenhum

lugar certo onde reclinar a cabeça (Mt 8.20).

Ou o Senhor mudou de idéia, de opinião, ou estamos invertendo a ordem, as prioridades divinas. Estaremos confundindo Missões com mansões ou deliberadamente pensando em nosso próprio bem-estar?

Missões é investir em vidas, almas eternas pelas quais morreu nosso Senhor. É investir na eternidade. Mansões ... bem, para estas o anticristo achará alguma utilidade quando a Igreja subir.

É agora? Missões ou Mansões? A escolha é nossa. A ordem é do Senhor: "Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações". (Mt 28.19).

Delvacyr Bastos Costa

## Ordenação de obreiro e batismo em Botucatu



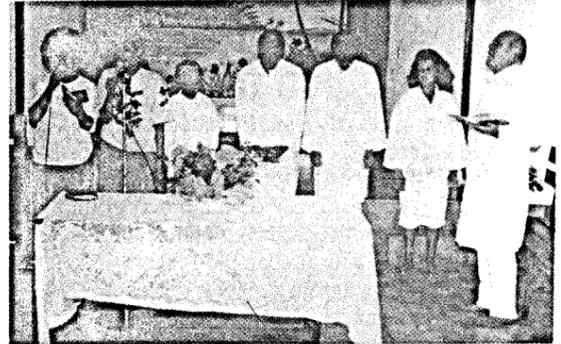
O trabalho missionário em Botucatu, sob a responsabilidade da CIBIESP, tem experimentado ricas bênçãos de Deus. Realizamos batismos, dia 15 de março, quando mais sete irmãos desceram às águas. Com apenas um ano e meio de organização, já se uniram à Igreja cerca de 50 irmãos, foi comprado um terreno e logo será iniciada a construção do templo. No final do ano passado realizou-se em nossa igreja a ordenação ministerial do pastor Wilson Roberto Nunes, atual pastor da Igreja Batista Independente, de Capão Bonito, SP. Ao ato compareceram os pastores José Rodrigues Costa, José Francisco Tabora e Lázaro Val Verde.

Pr. Alcides Mendes

## Vila Velha: Lutador de artes-marciais e ex-viciado são batizados

Dia 5 de maio foi muito especial à Igreja Batista Independente Peniel, em Vila Velha, Espírito Santo. Nesse dia um grupo de novos convertidos foi batizado, entre os quais um ex-lutador de artes marciais e um ex-viciado em drogas. O ex-lutador trouxe à Igreja os instrumentos que usava em suas lutas a fim de que fossem destruídos. Agradecemos a Deus por todas as bênçãos que Ele tem concedido à sua Igreja.

Pr. José A. Bonela



## CIBIERGS MANTÉM 3 FRENTES MISSIONÁRIAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A Igreja Batista Independente, de Tenente Portela, RS, realizou o segundo ato batismal, ocasião em que desceram às águas dezesseis novos irmãos. Nossa gratidão ao Senhor porque Ele está fazendo sua obra prosperar nesta cidade.

A Cibiergs (Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Rio Grande do Sul) atualmente mantém três frentes missionárias no Estado, e uma delas é a cidade de Tenente Portela, onde trabalha o servo do Senhor, pastor Juvenal S. Machado que atende também o trabalho em Palmitinhos e nas áreas in-

dígenas. Esta região é muito carente do evangelho. Recentemente foi doado um carro para o trabalho a fim de facilitar as viagens que até então eram feitas em ônibus, caronas e até a pé. O pastor Juvenal mudou-se para Tenente Portela em julho de 1991, e já no mês de agosto do mesmo ano foi realizado o primeiro ato batismal que contou com 8 irmãos descendo às águas. Em tudo somos imensamente agradecidos ao Senhor que está conduzindo sua obra de vitória em vitória.

Pelo Departamento de Missões

Pr. Stig Levin



## Cândido Sales: ex-macumbeiro é babatizado

É com gratidão a Deus que noticiamos o que Ele está operando no meio do seu povo em Cândido Sales BA. Em 1991 foram batizados 20 novos irmãos. No dia 12 de abril de 1992, a igreja esteve em festa quando 43 batizando desceram às águas batismais, testemunhado da sua fé e salvação em Cristo. Deus seja louvado pelo que tem feito e pelo que fará no meio de nós.

### EX-MACUMBEIRO É BATIZADO

O ex-macumbeiro, Elias Firmino dos Santos, envolveu-se com a macumbaria durante 20 anos, passando pelo processo de roncô, fazendo cabeça e entregando-se ao domínio dos orixás; trabalhou nas duas correntes: mesa branca e magia negra com credencial. Ao interessar-se pelo evangelho e ao frequentar a Igreja Batista Independente Filadélfia começou a travar uma luta espiritual muito grande. Certo dia ele planejou ir ao culto, mas os demônios, tentando impedi-lo, jogavam-no por terra, colocando-lhe com enfermidades, ameaçavam-no de morte.

A igreja uniu-se em jejum e oração e as correntes diabólicas foram quebradas, votos e

ligações foram desfeitos no nome de Jesus. Hoje o nosso querido irmão Elias é uma verdadeira testemunha de Cristo vivo que venceu a morte, o diabo e seus anjos; e desfruta do enchimento do Espírito Santo e da presença gloriosa de Jesus.

Pr. Zeno Ludescher

Elias F. dos Santos, ex-macumbeiro, hoje um verdadeiro servo de Cristo



## COLAÇÃO DE GRAU

No dia 14 de março, 92, colocou grau em Música Sacra, pela Faculdade Teológica Batista de São Paulo, a jovem Gloribel de Andrade, membro da Igreja Batista Independente de Vila Carrão, São Paulo, Capital. A irmã



Gloribel desde sua meninice serve o Senhor, cooperando sempre com o louvor, e agora foi eleita diretora do Departamento de Música da Igreja. O nosso desejo é que a jovem Gloribel continue sendo um vaso de bênçãos nas mãos do Senhor.

Pr. Gunnar Hammarstrom

# MOBIBA

preparando novas gerações

## CÁ ENTRE NÓS

### UMA BOA RECEITA

Dias atrás a nossa Convenção promoveu o Simpósio Nacional sobre a Missão da Igreja. Estive presente e para minha surpresa pude ver um número de participantes proporcionalmente pequeno demais para a nossa realidade. Um dos grandes eventos do ano, com palestrantes de excelente nível, um momento de conscientização e despertamento foi desperdiçado por grande parte da liderança de nossas igrejas.

Isto me fez pensar seriamente numa palavra: RECICLAGEM.

No Aurélio encontramos a seguinte definição: "Atualização pedagógica, cultural, etc., para se obterem melhores resultados". Veja bem: "Atualização ... para se obterem melhores resultados". Podemos até dizer, de uma maneira mais radical, que aqui encontramos uma RECEITA PARA UMA BOA LIDERANÇA.

A reciclagem exerce um papel fundamental no ministério de um líder. A realização de cursos, a participação em encontros, congressos, simpósios, consultas. O líder deve estar disposto a tudo isto (!) para que a sua visão seja ampliada. É importante que haja uma constante atualização para que aconteça uma renovação de seus conceitos, seus ideais, suas atividades para que seu trabalho se torne ATRAENTE, DINÂMICO e que demande BONS RESULTADOS.

Não se pode admitir um líder com uma mente estagnada e, em caso pior, ultrapassada, vencida. Não estou aqui sugerindo uma revolução ou oposição, o que sugiro é uma disposição e disponibilidade de se desenvolver um ministério atraente.

Todo jovem gosta do novo. Esta sem dúvida, é a principal característica do jovem e o líder tem que estar atento à esta psicologia, pois ele é aquele que chega primeiro, que encherá aquilo que está longe, que tem uma postura correta no momento certo. O "novo" exige dinamismo e o líder para corresponder a expectativa do grupo tem que ter pique e capacidade.

Por que estou falando isto? Tenho percebido que não há uma preocupação dos líderes no que se refere a esta questão. Quando saímos pelas igrejas encontramos mocidades com fome "do novo" mas estão apáticas e inertes, e isto reflete a pessoa do líder.

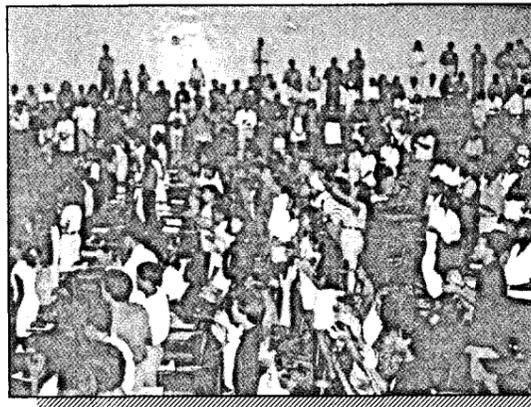
Tenho a esperança de ter trazido alguma contribuição e porque não dizer um DESPERTAMENTO aos nossos líderes de mocidade que estão "à margem do novo".

Portanto acredito no significado desta palavra, pois sem a menor dúvida ela é uma das receitas para uma boa liderança. PENSE NISSO!

Juscineide Liberato

# MOBIBA

## Jovens x Sociedade



Este foi o tema do XV CONMOBIBA (Congresso da Mocidade Batista Independente da Bahia), no feriado da Semana Santa, com a proposta de levar o jovem a uma séria reflexão quanto a sua responsabilidade como cristão. Transformar esta sociedade enferma numa sociedade santa e sadia. A equipe MOBIBA com a grande colaboração das Mocidades das Igrejas Batistas Filadélfia e Missionária Nova Canaã, recebeu em Feira de Santana, a Princesa do Sertão, cerca de 300 jovens de todo Estado na quadra de esportes do Colégio Municipal Joselito Amorim. Um número pequeno diante da forte mocidade batista independente baiana, mas mui-

to bem representado. Nossos preletores foram os pastores Walter Nogueira Magalhães (Pr. da Comunidade Evangélica do ABC Paulista e membro atuante "Jovens da Verdade", SP); Edvaldo Santana Couto, Wilson Aparecido Guimarães e Antônio José Pimentel dos Santos (Feira de Santana), que abordaram fielmente o nosso tema, levando cada jovem a tomar sua posição na sociedade. Foi eleita pelos próprios jovens a nova Diretoria MOBIBA, composta pelos seguintes irmãos: Diretoria: Ednalva Carvalho Estrela (Feira de Santana), Pedro Roberto Ferreira (Sto. Antonio de Jesus); 1ª secretária: Valdilene Fraga (São Félix), 2ª secretária: Fábio Mosquezi (Feira de Santana); 1ª tesoureira: Jeane Amorim (Manoel Vitorino); 2ª tesoureira: Roberto Carlos Oliveira (São Félix). Líderes setoriais: Setor 1: Nilzete Flores, Edvaldo Santos; Setor 2: Marleu Silva e José Carlos; Setor 3: Eronilda Neves e Ana Rita Santana. Contamos com a presença especial do irmão Arvid Samuel, diretor nacional MOBI, com sua cativante liderança e carisma pessoal. Foi um congresso abençoado e a nossa oração é que cada um que ali esteve, retorne ao seu lar, igreja, escola, trabalho e lute a favor e em favor da sociedade que clama por sua pregação tão viva quanto a de Jesus Cristo.

Em Cristo ...

Valdilene Fraga  
Secretária



### ESTRELA DA MANHÃ

Letra e Música: Natinha/Banda Rara

Cifras: Paulo Signori - Campinas - SP

C7M(9) Bº E7(#5) Am7 Am7-Abm7-Gm7-C7(9)

És a nossa Estrela da manhã

F7M Em7(9) Dm7(9) G7(9) G7(b9)

Cordeiro Santo que nos trouxe a paz

C7M(9) Bº E7(#5) Am7 Am7-Abm7-Gm7-C7(9)

Em Tuas mãos está todo vencer

F7M Em7(9) Dm7(9) G7(9) Bº

Resposta a todo aquele que clamar

E7 E7/G# Am7 D7(9)

A verdade é a Tua Palavra que não pode mentir

Dm7(11) Em7 D/F# 1ª vez G7(9) - G7(b9)

Por isso estamos aqui 2ª vez Bm7 - E7(9)

A(ADD9) E7M(9)

Te louvamos, Oh Senhor

A(ADD9) Bm7 E7(9)

Pelo Teu imenso amor

A(ADD9) D7M(9) C#m7 Bm7

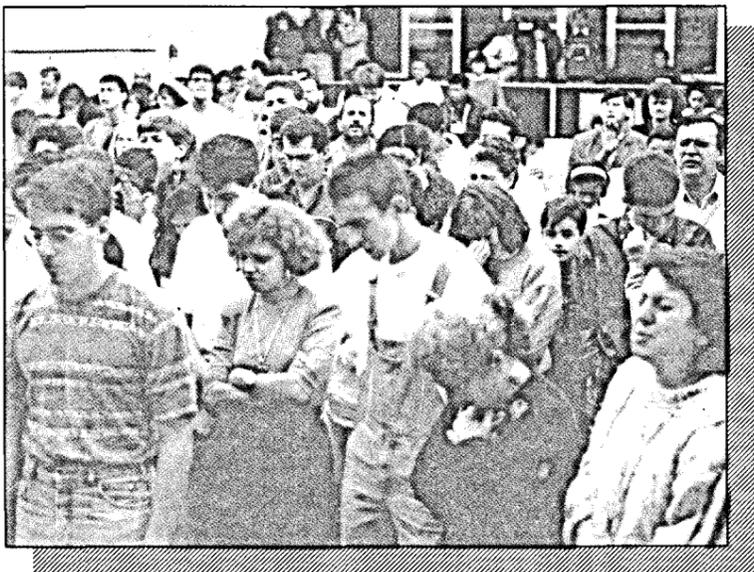
Manifesta o Teu perdão e poder

E E/D C#m7 G#m7 F#m7 Bm7

E assim vamos Te adorar para sempre

Bb7(b5) A(ADD9)

Pra sempre, Oh meu Deus



# MOBIESP

## "Sê Tu Uma Bênção"

De 01 a 03 de Maio estivemos reunidos na Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa para o I Congresso Estadual MOBIESP.

Estiveram presentes jovens das Igrejas de Sorocaba, Campinas, Lausane Paulista, Jd. Colonial, Patriarca, Curitiba, Santos, Laranjal, Carrão e Água Rasa. Estiveram presentes também os presidentes da MOBINAcional, Arvid Samuel Hammarström; MOBIESP Daniel Estevan Nobre e da CIBIESP, Pr. José Rodrigues Costa.

O Tema estipulado foi "SÊ TU UMA BENÇÃO", que nos levou a meditar na necessidade de sermos "ovelhas", no meio de "lobos" para anunciar a chegada do Reino de Deus. E que a capacidade para isso vem do alto, pois a obra é do Senhor; Ministraram a palavra os pastores: Silas Silva, Valdir Bícigo, Jonatham P. Almeida, e Roberto M. de Castro.

Nestes três dias tivemos várias experiências com Deus, vimos vidas serem restauradas e o clima era de união entre todo o grupo.

Todas as coisas que aqui aconteceram mais uma vez nos mostraram que o nosso Deus é Tremendo, Maravilhoso, que vive no nosso meio. Ele nos deu todas as coisas necessárias para a realização deste Congresso.

Enfim, como foi bom entregar totalmente este evento nas mãos do Senhor e vê-Lo dirigir tudo maravilhosamente.

Heider Bimbo / César Moreira

## Palavra de sabedoria para o exercício do Ministério

Nossa palavra dirige-se aos pastores que estão na obra e aos futuros obreiros que querem se engajar na sublime tarefa de proclamar o Evangelho e de liderar Igrejas.

Amados, antes de expor qualquer pensamento, desejo ministrar a todos a Palavra de Deus, registrada em I Coríntios 2. 4-7. E, tendo por base o que ali está escrito, mencionaremos alguns pensamentos sobre a sabedoria para o exercício do Ministério.

A sabedoria é a forja do Ministério de um homem ou de uma mulher que se dispõe a ensinar. A sabedoria não é um dom natural, é uma dádiva de Deus. A sabedoria é a bússola que indica a direção certa nos situações incertas. Ela deverá ser a vossa amiga aliada em cada momento, ela faz e produz o silêncio quando a agitação cobre a razão ao nosso redor.

Amados colegas, a sabedoria fala sempre, depois das palavras impetuosas e sem razão. Ela edifica e refresca a mente, como também aquece o coração do obreiro de Deus. A sabedoria nos é dada para o bem e para construirmos um monumento indestrutível - moral e espiritual - que se ergue através de atos poderosos na vida de homens e mulheres que se envaidessem do que sabem, mas sabem que não sabem tudo.

Gostaria de ver-vos no internato da sabedoria para aprender mais, para ensinar mais, pois o obreiro que ingressa na obra hoje, tem um peso a mais na balança ministerial, pois enfrentará a vida moderna neste mundo em constante transformações, procurando atrair para si homens inteligentes, principalmente para confundir o curso da pregação do Evangelho.

Queridos pastores, urge que empunhemos a arma da Verdade, manejando-a bem. Pois esta é a Palavra da sabedoria e com ela saberemos encarar os problemas que porventura surjam na caminhada ministerial. Logo ali um povo nos espera como seus orientadores, guias seguros, a fim de falarmos palavras e conselhos certos no momento certo, dando a solução e direção certa. Estas pessoas desejam orientação política, social, econômica e espiritual.

Por isso, prezados Pastores do Rebanho de Deus, a nossa sabedoria deverá sobrepujar as efêmeras sabedorias deste mundo odierno. E é por isso que devemos andar pia e sabiamente neste presente século. A Igreja de amanhã espera de nós - e dos pastores de amanhã - uma nova dimensão no pensamento e conduta teológica quer na orientação

bíblica, como no planejamento adequado para cada época e situação. Porém, não devemos confundir o novo com o velho; refiro-me à Igreja adulta e a jovem. Diletos colegas: o que seria do novo sem o velho! e o que faria o velho, se não gerasse o novo? Nesta conjuntura quem há de dizer a diferença? Somente quem possui a verdadeira sabedoria de Deus - e ela procura uma habitação entre os homens, mas não conseguindo, volta ao céu, para o seu lugar de origem - pode entender e responder os mistérios de Deus e dos homens. Por isso a nova e a velha Igreja devem andar de mãos dadas a fim de que não fiquem alienadas da vontade Soberana de Deus.

Muitas vezes o Novo se perde no caminho de teologias modernas, no afã de um modernismo fantástico e até atraente;

porém, de pouca duração, voltando logo ao ascetismo, construindo apenas um castelo na areia. Que não seja assim com os novos obreiros, pois estes aprenderam com os velhos servos de Deus o caminho por onde deve a Igreja seguir e marcar sua presença neste mundo.

Nossa oração é que todos nós tenhamos bem vivo em nossa mente - velhos e novos obreiros - que na "sabedoria de Deus" somos salvos para salvar, chamados para chamar e abençoados para abençoar." Que assim seja.

Pr. José Francisco Taborda

### Junho é o mês do Pastor

Nossas homenagens aos que estão engajados no Ministério da Palavra de Deus.

A Redação

## Assis: depois das dificuldades, a bênção

Como resposta das súplicas de muitos corações sinceros e sedentos, o Senhor não tardou.

A Igreja Batista Independente Filadélfia de Assis passou por um período muito difícil, com investida tenebrosa de satanás contra o povo de Deus nesta cidade, a ponto de nossos cultos ficarem reduzidos a dez, quinze pessoas. E assim começamos a clamar. Numa quarta-feira, da penúltima semana de março, chegou em nossa cidade o Presidente da Convenção Regional, pastor José Rodrigues Costa, trazendo consigo o socorro de Deus: pastor Nelson Silva Peres. O Presidente da convenção na noite desta memorável quarta-feira apresentou à nossa igreja o pastor Peres, como homem de Deus que iria passar uns dias conosco. Louvamos a Deus por essa iniciativa, pois naquela noite começou uma verdadeira revolução espiritual.

O visitante recebeu orientação para assumir os trabalhos e convocou a igreja para estar todos os dias no templo. Deus abriu a porta na rádio Cultura com programas diários e o pastor pregou



dezoito dias consecutivos. O avivamento chegou como chuva serôdia, caindo na mesma terra sedenta, pois centenas de pessoas estão sendo edificadas, muitas estão sendo curadas pelo poder de Deus, muitas decisões ao lado de Jesus, pessoas oprimidas pelo diabo têm sido libertas. Temos visto manifestações estardalosas de satanás quando expulsos pelo poder de Deus. A infidelidade nos dízimos e nas ofertas tem sido arrazadas pela alegria das manifestações do Senhor. Temos visto irmãos entregando coisas que vem da fazenda, como feijão, aves, etc; estão entregando os dízimos do Senhor.

Bendito seja o nome de Senhor. Vimos um casal ser liber-

to na calçada do templo, após o término do culto, mediante as orações do povo de Deus,

cujo casal temos a alegria de tê-lo firme na igreja. Temos visto Deus curando pessoas. Nos nossos cultos, que são todos os dias, o templo tem estado cheio - há muito tempo não víamos pessoas em pé na nossa igreja; mas isto está acontecendo nesses dias de avivamento. Temos feito cultos nas casas, pessoas têm sido curadas e libertadas e muitas têm aceitado Jesus como Salvador de suas vidas. Irmãos membros da igreja estão expulsando demônios e orando pela cura de enfermos em o nome de Jesus, pois o Pastor

que está nos visitante tem nos ensinado a cumprir com o dever e a missão da igreja. E assim louvamos a Deus, pela vinda do pastor Peres à cidade de Assis. Com alegria estamos empenhados nessa causa maravilhosa que não é nossa, mas do Senhor, que grandes coisas tem feito por nós.

Rogamos as ricas bênçãos dos Céus sobre a Igreja do Senhor na terra.

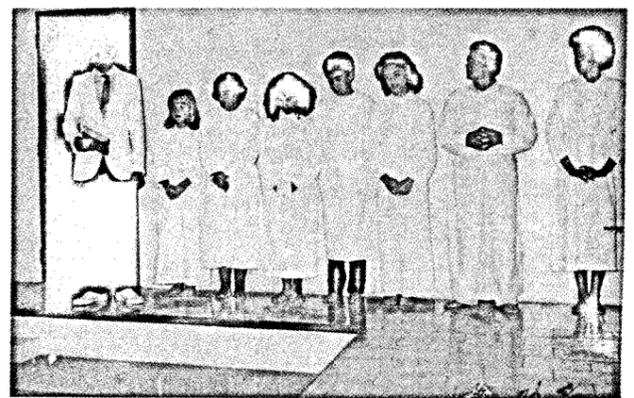
RUBERVAL LUIZ AVANZI  
Vice-presidente

## Igreja em Cascavel: culto de louvor e batismos

A Igreja Batista Independente de Cascavel-PR, realizou no dia 12.04.92, um grande culto de louvor e gratidão a Deus, efetuando o primeiro batismo deste ano, quando 7 irmãos, que publicamente fizeram sua profissão de fé, desceram às águas batismais.

Deus seja louvado, pelas vitórias que nos tem dado por meio de Jesus Cristo.

Pr. Jorge F. Gonçalves



# O Cantor Cristão, uma tradição que vale conservar

O Cantor Cristão é um hinário evangélico que surgiu por volta do ano de 1900 e foi compilado pelo missionário Salomão Ginsburg, um judeu de origem polonesa, mas missionário batista pela Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos. Tornou-se o hinário oficial dos batistas brasileiros e assim permanece até hoje.

Trata-se de uma coleção de hinos de origens diversas, principalmente da Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha e outros. Esse hinário foi de grande bênção desde que foi adotado e somente nos últimos anos perdeu seu domínio em algumas igrejas, devido à preferência, principalmente da juventude, de cantar corinhos com novas músicas e ritmos introduzidos por movimentos evangélicos e de despertamento ao culto de louvor.

Antes de entrarmos na apreciação do valor que o Cantor Cristão representa como repertório de cânticos espirituais, desejo mencionar um pouco da vida do autor e da época em que viveu.

Salomão Ginsburg começou seu trabalho no Brasil logo após a proclamação da República em 1890, onde trabalhou como poucos até o

final de sua carreira em março de 1927. O início de seu trabalho foi na Bahia e depois Pernambuco e Rio de Janeiro. Foi difícil, muito difícil, porque a Igreja Católica naquele tempo perseguia ferozmente os crentes e Ginsburg tinha o costume de desafiar o clero, provocando reações fortes, mas também a disseminação do Evangelho. Foi preso mais de uma vez e cangaceiros contratados para eliminá-lo, não o conseguiram pela misericórdia e intervenção de Deus.

Em seu livro auto-biográfico "Um Judeu Errante no Brasil" o irmão Ginsburg escreve o seguinte: "Uma fonte de bons resultados era o nosso hinário, intitulado Cantor Cristão. Iniciei-o quando em Pernambuco, mesmo antes de me tornar batista. A primeira edição era um simples folheto com dezesseis hinos. O primeiro que traduzi em português foi aquele abençoado hino 'Chuva de Bênçãos'. Os crentes brasileiros receberam o meu hino com alegria, o que me animou bastante, fazia-me bem ouvir cantar esses cânticos espirituais em suas casas, nas oficinas, e mesmo pelas ruas e estradas." Atualmente o novo hinário contém cerca de 600 hinos.

Sem querer reduzir o valor de muitos corinhos atualmente cantados em substitui-

ção aos hinos do Cantor, desejo argumentar com a riqueza de variantes dos hinos existentes no Cantor e ausentes nos corinhos. O Cantor, além de ter hinos próprios para cultos de oração e louvor, destaca hinos próprios para cultos de ceia, de convite ao pecador, para casamentos, sobre a vida na eternidade e outros, abrangendo sua coleção praticamente todos os eventos da vida cristã, desde o Natal ao culto fúnebre e até alguns hinos pátrios. Toda essa gama de hinos próprios não se encontra na coleção de corinhos que infelizmente por uma falha de seus autores não se encontram escritos e se existe a letra, faltam as músicas. Isso determina a redução do tempo de vida desses corinhos que em poucos anos não mais serão lembrados e com poucas exceções nunca serão universalmente conhecidos.

Minha intenção e tarefa não é, todavia, argumentar contra corinhos, mas sim falar a favor do Cantor Cristão.

Nos aspectos mencionados o Cantor possui uma superioridade incomparável. Se em algumas igrejas atualmente o Hinário é substituído parcialmente por corinhos ou Salmos, grande parcela dos membros, que tiveram sua vida espiritual alimentada pelos hinos do Cantor Cristão não deixarão

de utilizá-lo e amá-lo por muitos anos ainda.

Se observarmos os cultos, muitas vezes internacionais, dos grandes evangelistas como Billy Graham, por exemplo, nas grandes concentrações em todo o mundo, podemos verificar que o forte dos cânticos ainda são aqueles que surgiram há 100 anos, tendo autores como Fanny Crosby, Ira D. Sankey ou até Martinho Lutero cujo hino "Castelo Forte é nosso Deus" já se canta há quase 500 anos.

Nada impede muitos ritmos de hinos antigos, sejam alterados e modernizados a gosto de compositores da atualidade. Alguma coisa já se fez nessa área e o resultado foi bastante positivo. Um hino com quase 300 anos de idade é um dos mais queridos e quando cantado, ninguém se lembra de sua idade: "Óh quão cego eu andei e perdido vaguei...". Quem não gosta deste hino? Trata-se de um hino sobre o qual foram feitos diversos arranjos, todos bonitos, cantado em muitos idiomas e deverá ser cantado até a volta do Senhor. No Cantor ele se encontra sob o número 396.

Às vezes o simples fato de cantarmos um hino mais depressa, contribui para torná-lo mais atraente e o am-

biente mais alegre. A alegria e não a tristeza é a característica do Povo de Deus.

O cristianismo formal das grandes catedrais dá destaque à solenidade, mas o crente salvo, com o coração transbordante, deixa a formalidade e torna-se jubiloso e, nesse caso, a música refletirá esse estado de espírito.

Num casamento ou funeral se cantará com solenidade que num caso pode ser triste e noutro, alegre. Num culto de louvor se cantará com alegria. Num culto de oração poderá haver louvor, contrição ou alegre testemunho. Num culto de evangelismo se cantará a mensagem da salvação e essa não será semelhante ao funeral e assim por diante.

O Cantor Cristão tem tudo isso e o único concorrente será outro Cantor Cristão ou a Harpa Cristã das Assembléias de Deus.

O Cantor Cristão jamais deverá ser desprezado, e usá-lo com frequência só poderá fazer bem ao culto, aos crentes e à vida da Igreja.

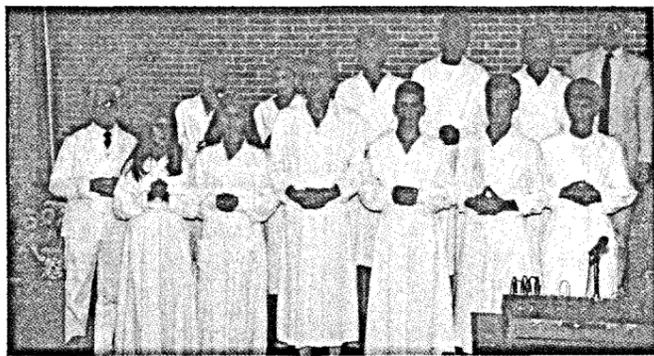
A Bíblia diz: "Toda a palavra divinamente inspirada é boa" e isso pode ser aplicado ao nosso Cantor, melhor do que a qualquer outro texto sacro depois da Bíblia".

Presb. Wilfried Körber

## Curitiba: duas gerações seguem o mesmo caminho: o batismo

A Igreja Batista Independente de Curitiba teve a grata satisfação de ver mais onze novos irmãos cumprindo a ordenança do Senhor Jesus Cristo, ao descerem as águas batismais. Neste dia pudemos ver duas gerações de uma família dando seu testemunho de fé e conversão. Eram os irmãos Antonio e Ricardo, pai e filho, podendo dizer juntos: "Eu e a minha casa serviremos ao Senhor. Aleluia!"

O ato batismal foi realizado pelo veterano servo de Deus, missionário Nils Peter Skare, que pôde lembrar com grande júbilo de centenas de irmãos que naquele mesmo



batistério, ao longo dos anos, puderam dar o seu testemunho público de novo nascimento em Cristo Jesus. Que seja este o nosso objetivo como

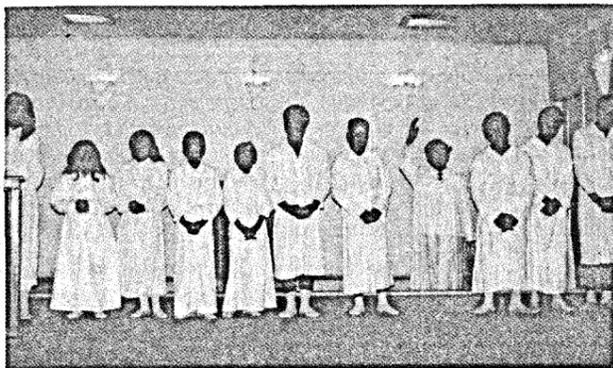
igreja e como cristãos: Salvar almas para Cristo. Amém!

Pr. Roberto M. Castro

## Betel de Porto Alegre comemora a Páscoa realizando batismos

Dia de Páscoa, data que relembra a morte e ressurreição de Jesus. A Igreja Batista Betel de Porto Alegre comemora a data, realizando o ato batismal de dez novos irmãos.

Pr. Alcides G. dos Santos



Completaram 50 anos de abençoado matrimônio, dia 14 de fevereiro de 1992, o casal Sérgio Osório Fioretti e Lili Medora Fioretti.

O culto de ação de graças foi realizado dia 7 de março, no templo da Igreja Batista Betel de Porto Alegre e os familiares e amigos foram reunidos em linda festa em Canoas, onde reside o casal. Ao casal, os cumprimentos da família batista independente.

Pr. Alcides G. dos Santos

## BODAS DE OURO



## Cajazeiras: frente missionária que nasceu forte



Informa o pastor José Balbino Filho que a nova Congregação da Igreja Batista Independente de Bayeux, PB, na em Cajazeiras vem experimentando muitas bênçãos de Deus: nos dois últimos batismos ali realizados, 35 pessoas foram batizadas. Tudo para honra do nome do Senhor!

# PROSPERIDADE

(Riqueza e pobreza à luz das Escrituras)

A Bíblia, como sabemos, não condena a posse de muitos bens, na medida em que as riquezas não se tornem uma barreira entre Deus e o homem. Realmente, as Escrituras fazem referência a pessoas que possuíam bens, e que viveram uma vida piedosa, servindo ao Senhor. Dois grandes exemplos, no Antigo Testamento, são Abraão e Jó. No Novo Testamento, entre outros, encontramos mulheres que possuíam bens e ajudavam no sustento de Jesus e seus discípulos (Lucas 8.3). Lídia, a primeira convertida em solo europeu, ao que tudo indica era negociante próspera, e temente a Deus; e muitos membros da primeira comunidade cristã, em Jerusalém, tinham propriedade (Atos 4.32-35). Ao mesmo tempo, vemos a respeito de pobres, necessitados e carentes de ajuda material (Gálatas 2.10; 6.10; II Coríntios 9.1-9). O próprio Senhor Jesus adotou um estilo de vida que se inclinava mais para a pobreza do que para a riqueza, não tendo onde reclinar sua cabeça. E isto, certamente, não para condenar a riqueza em si mesma, mas para mostrar que existem

tesouros mais preciosos do que os bens materiais (Lucas 12.15).

O apóstolo Paulo, seguindo a linha do Mestre, soube adaptar-se a qualquer circunstância, vivendo a "filosofia do contentamento" (Fp 4.11). Ele nos informa sobre tribulações, privações, enfermidades, etc.; mas também sobre abundância e provisão de Deus, através dos irmãos (II Coríntios 6.4-5; Fp 4.18).

O que realmente a Palavra de Deus sempre tem condenado é o apego às coisas materiais, o amor ao dinheiro (Eclesiastes 5.10; I Timóteo 6.10). Portanto, quando estudamos a Bíblia, sem idéias preconcebidas, descobrimos que riqueza e pobreza são conceitos que nos apontam realidades presentes na vida da humanidade, em todos os tempos. E como já verificamos no artigo anterior, tais realidades têm diferentes e variadas origens. Por um lado, a pobreza pode ter muito a ver com fatores pessoais (preguiça, desinteresse, etc.); mas também relaciona-se, muitas vezes, com a injustiça social e o abuso por parte daqueles que, de alguma forma, detêm o

poder econômico (fatos referidos já no Antigo Testamento - leia-se no livro de Amós, por exemplo!).

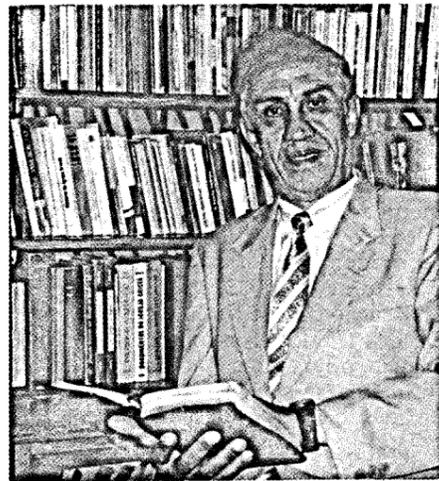
Consequentemente, há riquezas adquiridas desonestamente, à custa dos pobres, resultantes de uma mente cheia de cobiça e avareza, contra cuja atitude a Palavra de Deus levanta sérias admoestações: (II Timóteo 6.9; 6.17).

Há, por outro lado, a bênção enriquecedora de Deus, que faz o crente próspero também materialmente, na medida em que se esforça, e ganha seu pão com honestidade (II Tessalonicenses 3.10-12). Neste sentido, podemos orar como Jesus nos ensinou, pedindo o "pão nosso de cada dia". E Paulo, cheio de fé, podia escrever aos irmãos filipenses: "O meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades".

Creio que, a esta altura, seria proveitoso lembrar as próprias palavras de Jesus, quando disse: "Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes,

e vos será feito". Aliás, este é um dos textos em que os pregadores da "Teologia da Prosperidade" se baseiam fortemente. E a partir desta palavra do Mestre, os crentes são estimulados a pedir prosperidade em todas as áreas da vida, especialmente bens materiais, e dos melhores!

Sim, cremos que Deus tem muito para dar aos seus filhos, e Ele não é mesquinho! Mas devemos interpretar essa palavra de Jesus corretamente, sem torcê-la, e dentro do seu próprio contexto. Pedir ao Senhor qualquer coisa que faz parte de nossos "caprichos" é uma coisa; pedir a Deus a partir de uma íntima relação com Ele, vivenciando a sua Palavra (isto ocorre quando a sua Palavra permanece em nós), pode levar-nos, e certamente nos levará a pedir riquezas espirituais bem antes das materiais, sem prejuízo da provisão constante que podemos receber do Pai celeste! Em suma: saber pedir de acordo com a vontade do Senhor! Na vida de muitos



crentes a prosperidade material se tornou um prejuízo na vida espiritual!!

Concluindo, portanto, podemos recolher o resumo do ensino bíblico sobre nosso tema, tão abrangente quando fascinante: **Deus pode e quer abençoar seus filhos em todos os sentidos!** Pode e quer fazê-los prósperos num sentido ainda mais profundo: uma vida totalmente sob os cuidados do PAI, independente das circunstâncias exteriores. Na fartura e nas privações; na saúde ou na doença; na vida ou na morte; o que realmente importa é o que Paulo ouviu do Senhor: "A minha graça te basta"! Essa graça divina é a nossa maior riqueza.

Permita Deus que ela jamais nos falte!

Pr. José Lima

## TESTEMUNHO

# DEUS AINDA FAZ MILAGRES

Regina Dourado Pires

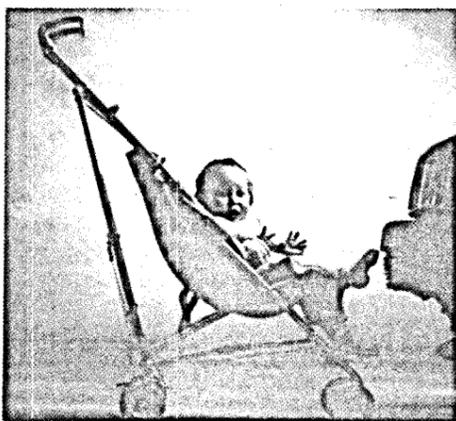
Já passei por várias experiências na minha vida cristã, desde minha mocidade em São Paulo. Hoje, estou aqui em Salvador criando o André, a Anna Raquel e a Débora. Congregamos na Igreja Memorial, cujo pastor é o Rev. Josafá Vasconcelos.

Tive uma experiência maravilhosa com minha filha Raquel, que gostaria de compartilhar com os irmãos. Ela nasceu com uma doença rara e grave que nos trouxe intenso sofrimento. Somente aos 5 anos de idade foi diagnosticada e tudo era muito desanimador. A doença era incurável e daria a minha filhinha poucos anos de vida. O seu cérebro era cheio de lesões, as convulsões eram incessantes. Ela não podia ficar só nem por um momento e chegou a tomar 13 comprimidos diariamente. Confesso que por longo tempo, Raquel passou a ser prioridade em minha vida. Eu me preocupava mais com ela do que com meu Deus. Saber que minha filha poderia ser logo levada me desesperava. E os

melhores médicos diziam o mesmo. "Prepare-se é simples questão de tempo". Ai, me lembrei que o Deus da minha mocidade poderia operar milagres e, de joelhos, entreguei tudo a Ele e O recoloquei como prioridade na minha vida. Jesus agora era o ponto alto e confiei n'Ele. Os irmãos começaram a orar para que Deus operasse na vida de Raquel como melhor Lhe aprofovesse.

A igreja viveu todo aquele drama comigo. Pouco tempo depois recebi um chamado de um médico de Goiânia, para que a levasse lá para uns exames. Havia surgido uma pequena esperança com uma cirurgia nova. Quando meu pastor soube da possibilidade, disse que eu deveria confiar e apoderar-me da vitória.

Havíamos comemorado o 9º aniversário dela. Seria o último? O que aconteceria? Rumei para Goiás e fomos



direto para o hospital. Passamos ali longos dias de exames complicados e muita expectativa. Ela sofria fisicamente mas dizia a todos que seria operada e ficaria boa. Raquel era valente e confiava em Deus. Após 15 dias, a grande alegria. O médico chorando dizia que iriam tentar, em 2 dias, operar a menina. Ela tinha chances, mas havia muitos riscos. Nessa altura, eu já cria no milagre que viria.

No dia 19/12/90, me acordaram à noite para assinar um termo de responsabilidade as-

sumindo qualquer seqüela ou morte que viesse a ocorrer.

Antes de deixar o quarto, Raquel pediu para ouvir o Salmo 23 e depois oramos emocionados. Deus estava fazendo o Seu milagre. Abriam sua cabeça, tiraram 9 tubetes (algo como tumores), tiraram 1/4 de seu cérebro, deram quase 200 pontos. Após 8 horas de operação pude ver minha filha passar na maca para a UTI. Pálida, carequinha, inconsciente, cheia de tubos, mas viva. Beijei-a!

Deus estivera ali presente, cheio de misericórdia. Raquel havia sido poupada e acreditaram... após 2 horas saiu da UTI. Depois de 7 dias, no dia do Natal, teve alta do hospital. A cicatriz é enorme; ela diz que servirá para nos lembrar do milagre que Deus fez em sua vida.

Agora ela já vai fazer 10 anos e o médico nos disse que o caso dela foi um milagre. Não

restou seqüela alguma, o cabelo já está crescendo, leva uma vida normal. Toma 2 comprimidos somente por precaução, que também logo serão retirados.

O Jesus que fazia milagres continua fazendo. O Jesus de ontem é o mesmo de hoje e sempre. Nós o louvamos por tudo isso. Aleluia!

\*\*\*

REGINA DOURADO PIRES mora em Salvador, BA e frequenta a Igreja Memorial de Salvador.

"Prepare-se, é simples questão de tempo". Ai me lembrei que o Deus da minha mocidade poderia operar milagres e, de joelhos, entreguei tudo a Ele e o recoloquei como prioridade em minha vida."

"Lar Cristão"

Fevereiro a abril de 1992